

PLANO DE ENSINO – 2014.1 – PPGICS

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Formação para Docência			
Código: ICS-DM015	Créditos: 3	Carga Horária: 90h	Período:
Professora: Dra. Adriana Cavalcanti de Aguiar			02/04/14 a 05/06/14 Quarta e Quinta-Feira 9h às 12h <i>As datas das apresentações serão definidas no início das aulas.</i>

EMENTA
Estudo dirigido de bibliografia temática sobre a atividade docente, com ênfase no ensino superior, contemplando as seguintes temáticas: universidade e ação docente; currículo e processo ensino aprendizagem, planejamento e avaliação educacional.

MÉTODO
Exposição dialogada liderada pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA
<p>Albuquerque, V. S. , Gomes, A.P., Rezende, C.H., Sampaio, M.X. , Dias, O.V. Lugarinho, R.M (2008). Integração Ensino-serviço no Contexto dos Processos de Mudança na Formação Superior dos Profissionais da Saúde. <i>Revista Brasileira de Educação Médica</i>, v 32 (3), pp. 356–362. http://www.fepecs.edu.br/cies2010/artigo03.PDF</p> <p>Anastasiou, L. G. (2003). Ensinar, Aprender, Aprender e Processo de Ensino. In: Anastasiou, L. G. e Alves, L.P. (orgs.). <i>Processos de Ensino na Universidade: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula</i>. Joinville: Editora Univille, pp. 11-36.</p> <p>Berbel, N. (1998). A Problematização e a Aprendizagem Baseada em Problemas: Diferentes Termos ou Diferentes Caminhos? <i>Interface: Comunicação, Saúde, Educação</i>, v. 2, pp. 139-154. http://www.fm.usp.br/cedem/did/preceptores/BAS3_PBL_x_Problematizacao.pdf</p> <p>Diniz-Pereira, J. E. e Lacerda, M.P. (2009). Possíveis Significados da Pesquisa na Prática Docente: Idéias para formentar o debate. <i>Educação e Sociedade</i>, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1229-1242. http://www.cedes.unicamp.br</p> <p>Eco, U. (1988). <i>Como se faz uma Tese</i>. São Paulo: Perspectiva. Capítulo 4: O plano de trabalho e o fichamento, pp. 81-98.</p> <p>Lopes, A. C. (2008). <i>Políticas de Integração Curricular</i>. Rio de Janeiro: EdUERJ, Capítulo 1: Política do Currículo num Mundo Globalizado (pp. 19-25) e Capítulo 4: As Disciplinas na Escola e na Ciência (pp. 44-61).</p> <p>Marques, W. (2011). Ensino, Pesquisa e Gestão Acadêmica na Universidade. <i>Avaliação</i>, Campinas; Sorocaba, v. 16, n. 3, p. 685-701.</p> <p>Mennin, S. and Ribeiro, E.C. (2010). Continuing Medical Education – Viewpoint. <i>Medical Teacher</i>, no. 32, pp.172-173.</p>

Mill, D. (2010). Das Inovações Tecnológicas às Inovações Pedagógicas: Considerações Sobre o uso de Tecnologias na Educação à Distância. In: Mill, D e Pimentel, N. *Educação à Distância: desafios Contemporâneos*. São Carlos: EduFSCar, pp. 43-58.

Moita, F.M. e Andrade, F. C. (2009). Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação *Revista Brasileira de Educação*, v. 14 (41), pp 269-293..
<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n41/v14n41a06.pdf>

Moreira, M.A. (1999). *Aprendizagem Significativa*. Brasília: Editora UnB.

Ribeiro, E. C. e Motta, J. I. (s/d). Educação Permanente como Estratégia na Reorganização dos Serviços de Saúde. <http://www.redeunida.org.br/producao/artigo03.asp>

Ribeiro, J. L. (2011). Avaliação das Universidades Brasileiras as Possibilidades de Avaliar e as Dificuldades de Ser Avaliado. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 16, n. 1, p. 57-71.
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772011000100004&script=sci_arttext

Valente, J. A. (2010). O papel da interação e as diferentes abordagens pedagógicas de Educação à distância. In: Mill, D e Pimentel, N. (orgs.) *Educação à Distância: desafios Contemporâneos*. São Carlos: EduFSCar, pp. 25-42.

Silva, T.T. (1993). Sociologia da Educação e Pedagogia Crítica em Tempos pós-Modernos. In: Silva, T.T. (org.) *Teoria Educacional Crítica em Tempos Pós-Modernos*. Porto Alegre: Artmed, pp. 122-140.

Villas Boas, B. M. (2007). Avaliação Formativa: em Busca do desenvolvimento do aluno, do professor e da escola. In: Veiga, I.P e Fonseca, M. (orgs.). *As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico*. 5ª. Edição. São Paulo: Papirus, pp. 175-212.

Zabalza, M. (2004). *A Universidade, seu Cenário e seus Protagonistas*. Porto Alegre: Artmed, pp. 19-66.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Fichamento de Lopes (2008) cap. 4 (20%). Entrega: *a definir*.

Apresentação presencial individual (20%).

Trabalho Final (60%). O trabalho final constará de uma apresentação em grupo de tema afim à disciplina ou proposta de módulo ou disciplina na área da comunicação ou da informação científica e tecnológica em saúde.

CRONOGRAMA

Data	Assunto	Indicação de Leitura
2 de abril	Apresentação da disciplina. Dinâmica e Avaliação. Divisão dos grupos.	Eco
3 de abril	Os Desafios da Universidade	Zabalza
9 de abril	Introdução ao ensino superior	Anastasiou 2003
10 de abril	Estudo Dirigido: preparação do Fichamento	Eco
7 de maio	Introdução aos Estudos do Currículo	Lopes 2008 Silva 1993
8 de maio	Métodos Ativos de Ensino-aprendizagem	Berbel Moreira
14 de maio	Integração Ensino-Pesquisa-Extensão na	Albuquerque et. al. 2008

	área da saúde	Moita e Andrade 2009
15 de maio	A Pesquisa na prática Docente	Diniz-Pereira e Lacerda 2009
21 de maio	Educação à Distância	Mill 2010 Valente 2010
22 de maio	Educação permanente	Ribeiro e Motta s/d Mennin e Ribeiro 2010
28 de maio	Avaliação na Educação Superior	Marques 2011
29 de maio	Avaliação na Educação Superior	Villas-Boas 2007 Ribeiro 2011
4 de junho	Estudo Dirigido: preparação do Trabalho Final	--
5 de junho	Estudo Dirigido: preparação do Trabalho Final	--
<i>a definir</i>	Apresentações dos Alunos	--
<i>a definir</i>	Apresentações dos Alunos Avaliação do Curso	--

Rio de Janeiro, 30/01/2014.